

**Ações do IFRS nas Terras Indígenas Mbyá-Guarani de Viamão: fortalecendo o Mbyá Rekó.**

Cláudio Verá Mirin Gimenes Verá Mirin<sup>1</sup> e CLAUDIO FIOREZE<sup>1\*</sup>

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Viamão*.  
Viamão, RS, Brasil.

A realização de diversos projetos e ações junto às comunidades indígenas locais, através do Campus do IFRS Viamão, tem contribuído para a promoção, sustentação, difusão e resistência cultural do modo de ser Guarani (Mbyá Rekó) e, ao mesmo tempo auxilia na busca de parcerias e de meios para a geração de renda para a comunidade. São ações que envolvem a comunidade interna e externa do Campus Viamão do IFRS com a diversidade temática e conceitual da cultura Mbyá Guarani, tais como o Projeto Tekoá Jata'ity (Terra Indígena do Canta Galo), o projeto Hortas Escolares Agroecológicas nas três Terras Indígenas (Cantaialo, Itapuo e Estiva), o projeto de Formação Continuada em Cooperação Indígena Tekoa Jatain e o projeto de Segurança Alimentar indígena (nas três aldeias), todos eles visando auxiliar na afirmação da autonomia do povo Mbyá Guarani sobre suas terras e suas vidas. O projeto Trilha Mybiá Juiatá propõe-se a ser um instrumento, de atuação conjunta com a comunidade do Canta Galo, no sentido apoiar a afirmação de um conceito de ecoturismo indígena, para concretizar-se como um elemento importante na geração de renda e difusão e resistência da cultura Guarani, subordinado aos valores culturais propostos pelo Mbyá Reko (modo de ser Guarani). O projeto Hortas prevê atividades práticas nas hortas das escolas e oficinas de capacitação para os seus professores e funcionários, acrescidas de atividades de integração e conscientização junto à comunidade externa das áreas do entorno das mesmas, inclusive com o primeiro bolsista indígena do programa EcoViamão. O projeto de Cooperação na Tekoa Jatainty tem por objetivo instituir uma dinâmica de assessoria profissional contínua e sistemática do NAAF (Núcleo de Ações Afirmativas) e o Núcleo de Estudos em Agroecologia (Programa EcoViamão), no desenvolvimento de um curso de formação continuada em Cooperação Indígena e criação de uma unidade Cooperativa Indígena na comunidade Guarani Jata'ity em Viamão-RS. Já o projeto de Segurança Alimentar Indígena, em estreita parceria com a EMATER-RS, ocorre há dois anos, inclusive com recursos suplementares aos editais do IFRS, como é o caso do FunoCasa (R\$ 30 mil) e insere-se no contexto da comunidade indígena Guarani do Canta Galo, Itapuo e Estiva como um indutor da apropriação da temática da segurança alimentar entre estes sujeitos, se constituindo em um dispositivo de empoderamento da comunidade na busca por um etnodesenvolvimento com bases sustentáveis.

**Palavras-chave:** Tekoá; Etnoturismo; Segurança alimentar

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 81/2018 - Bolsas de Extensão 2019/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.